

Educação pela dignidade da vida

O 1º Encontro de Educadores da Nova Era aconteceu no auditório do Centro Cultural da BSGI

Educação embasada no conceito da dignidade da vida. Este foi o tema do 1º Encontro de Educadores da Nova Era, realizado no auditório do Centro Cultural da BSGI, em São Paulo. O evento contou com a presença de personalidades acadêmicas e dos direitos civis e foi acompanhada por mais de mil pessoas – 698 ao vivo e outras 415 online em dezenas de locais do Brasil. Prestigiando o evento também, o presidente da BSGI, Miguel Shiratori e a coordenadora do Núcleo Feminino, Meiry Hirano.

O contexto em que vivemos foi o tema da palestra de abertura do sociólogo Thiago Thobias. Sua ênfase embasou-se na reflexão quanto ao uso exacerbado da tecnologia e no quanto esta contribui para a incerteza e a insegurança. Em sua conclusão ele enfatizou sobre a necessidade de buscar o livre pensamento, utilizando o presente momento para moldar um futuro, e não deixar que o passado nos bloqueie de forma a não conseguir projetar um amanhã de esperança e conquistas.

O item seguinte da pauta foi o primeiro painel que buscou apresentar caminhos por meio de relatos educacionais pioneiros e transformadores. Sob o tema Educador da Nova Era: boas práticas, novos caminhos!, a mesa foi composta por: André

Rodrigues dos Reis, engenheiro agrônomo, PhD em fisiologia e biosistemas de produção de cultivos, professor de graduação e pós-graduação da Unesp; Márcia Feliciano, professora de Ensino Fundamental; Lourival Pio da Costa Neto, licenciado em Letras e bacharel em filosofia, é voluntário da Coordenadoria Educacional desde 1999; e Vanderléa Barreto do Amaral, graduada em Letras, Psicologia clínica e escolar, e mestrado em Gestão de Política Pública na Educação. Atua na Secretaria da Educação no estado do Rio de Janeiro desde 2011, sendo responsável pela gestão de 165 escolas na região de Belfort Roxo, São João do Meretti e Duque de Caxias.

Cada qual em sua área de atuação promoveram grandes transformações em suas localidades a partir de uma mudança interna e uma imensa determinação em promover uma educação que realmente coloque o SER HUMANO no centro do debate. (Leia mais no box abaixo)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>) – foram o centro do segundo painel, conduzido pela representante no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Fernanda Cassiano. Sob o tema: Os desafios dos ODS e o compromisso de promover a educação para a cidadania global, Fernanda ressaltou que os ODS são parte de um

plano de ação para que as pessoas e o planeta coexistam harmonicamente, voltando-se para uma prosperidade perene, que não se baseie somente no capital. A base é a Agenda 2030 da ONU, pensada para fortalecer a paz universal com liberdade, reconhecendo que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Agenda consiste em uma Declaração com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 Metas, que são como guias para buscar soluções e transformar a realidade; e é transformador porque é universal, é aplicável a qualquer país, cidade ou área rural e envolve todas as pessoas. Um objetivo não encerra em si uma necessidade. Em geral, a solução de um problema está relacionada à consecução de vários objetivos. O propósito do programa e a ideia de visar o ano 2030 está muito relacionada com o pensamento do Dr. Ikeda, e Fernanda fez o juramento de colocar em prática as ações direcionadas por ele. Nas suas considerações finais, enfatizou que cada um pode fazer a diferença, e convidou todos a conhecerem os 17 objetivos e as 169 metas para o desenvolvimento sustentável a ser alcançado até 2030.

A psicopedagoga Tania Sakuma, representando o Colégio Soka do Brasil, discorreu sobre a dinâmica da educação centrada no ser humano na solução de questões vitais. Empoderar o indivíduo é a grande meta da escola em que atua. Ela citou um trecho da Proposta de Paz de

2017: "Quando as pessoas aspiram a um objetivo humano comum, quando aspiram à paz e à liberdade, desenvolvem capacidades extraordinárias

Agradecendo pela participação e engajamento de todos no evento, Sônia Kato, coordenadora da Ceduc, ressaltou três itens da mensagem enviada pelo presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, por ocasião da formatura dos alunos do Colégio Soka: 1) Tenham o corajoso espírito invencível que aprende com o fracasso; 2) Fortaleçam e aprofundem os laços do espírito invencível, principalmente nas tempestades; 3) Desafiem, com espírito invencível, transformar até mesmo o destino da humanidade. São desafios necessários para a conquista de uma cidadania verdadeiramente global.

O evento foi encerrado com as palavras de cumprimento do presidente da BSGI, Miguel Shiratori. "Hoje assistimos ao primeiro Encontro de Educadores da Nova Era. Convido todos a vislumbrarem o quinquagésimo Encontro!", conclamou Miguel.

A filosofia milenar desperta para a verdade da vida: para a iluminação. Iluminação é tornar o ser humano capaz de prezar, proteger e empoderar qualquer pessoa, conduzindo-a assim, à sua própria revolução humana", encerrou o presidente da BSGI.

Boas práticas em foco

O engenheiro André, discorreu sobre Educação ambiental. Defende que a Educação ambiental começa em casa, por isso desenvolve projetos para conscientizar sobre a coleta seletiva de lixo e o descarte correto de diversas substâncias que podem provocar um grande dano ambiental, como por exemplo o descarte inadequado de remédios. Compartilhou sua experiência de ter viajado, por diversos países da Ásia, com o desafio de transformar água barrenta e suja, em água potável para o consumo humano. Com o sucesso deste trabalho, teve ótimas oportunidades profissionais no exterior. Porém, retornou ao Brasil com o propósito de trabalhar e contribuir para melhorar a realidade brasileira.

A professora Márcia é responsável por uma Sala de Leitura em uma escola da rede pública. Desde que iniciou na função vem trabalhando para promover o interesse e o gosto pela leitura, ela literalmente vem formando gerações de leitores por meio de um trabalho mais do que abnegado e determinado. As classes da escola em que trabalha, anseiam pelo momento de ir à Sala de Leitura. Utilizando a criatividade, Márcia criou um ambiente acolhedor onde os alunos têm liberdade para escolher os livros e refletir sobre eles. "Cada aluno se empodera quando compreende tudo o que os livros podem lhe proporcionar e isso reverbera", explicou a educadora. Embora o projeto das salas de leitura existam há 45 anos, são poucas que realmente promovem estes espaços com tamanha disposição e esforço. E os resultados gerados pela Sala que Márcia coordena são ainda mais raros e por isso

mesmo, de enorme relevância.

Pio Neto, como é conhecido, atua em Salvador-BA. A paixão pelos livros e o grande desejo de erradicar o analfabetismo levou-o, a dedicar sua atenção ao incentivo a ler. Enfrentou grandes distâncias, se deparou com salas vazias, caminhou quilômetros sem incentivo – nem sequer um lanche! – mas não desistiu. "Teve vezes que eu cheguei à rodoviária e não tinha ninguém me esperando", contou. Bem humorado, Pio explicou que nenhum desses obstáculos arrefeceu sua determinação.

Contabilizando cada pequeno avanço como uma grande vitória, perseverou. Hoje ele orgulha-se em fechar o ano de 2017 como uma sala da Academia Magia da Leitura em cada Núcleo de Bairro de Salvador. Pio criou planos de ação como a Magia da Leitura Itinerante - de porta em porta oferecendo o projeto, e o Aulão – 3 horas com atividades diversificadas visando o aprimoramento da leitura. Dessa forma, hoje como coordenador educacional da Bahia, contabiliza 1031 participantes.

Vanderléa é educadora cuja função foi conquistada por meio de processos seletivos e não por indicação política. Mesmo em meio a um sistema difícil e burocrático, busca edificar uma Educação humanizada na rede pública e o desenvolvimento de práticas que levem os alunos para patamares mais elevados como a universidade. A partir da análise da situação das escolas, diagnosticou as necessidades dos professores e alunos para criar projetos que visam desenvolver

as habilidades dos educadores, considerando o aprimoramento técnico e humano. Com este objetivo promoveu trabalhos com outras áreas sociais. O resultado foi a redução do abandono e a elevação, do penúltimo para o 4º lugar, no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação